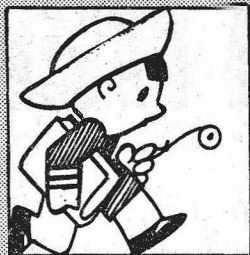


Os números na volta às aulas

As escolas estaduais formam a maior rede oficial de ensino do País - uma estrutura que bate em número de alunos a população de alguns países. Veja o tamanho desta máquina.



Alunos

5,8 milhões - A Dinamarca - país com uma taxa de analfabetismo inferior a 1% (a do Brasil gira em torno de 15%) - tem 5,2 milhões de habitantes, dos quais 782 mil frequentam a escola primária e secundária.



Funcionários

255 mil (210 mil professores e 45 mil funcionários administrativos) - O Banco do Brasil - uma das maiores estatais do País - tem 138 mil empregados distribuídos em 2.206 agências.



Escolas

6.049 - A cidade de Itapeverica da Serra, na Grande São Paulo, é formada por 5.200 residências.

Aluna brinca de escolinha para disfarçar tensão

Tatiana Melo da Silva nem bem havia acordado ontem quando perguntou à sua mãe: "Já está na hora de ir à escola?" Tatiana, de sete anos, é uma das 700 mil crianças que estão entrando este ano na rede pública estadual. Indiferente aos problemas que costumam frequentar escolas como a sua, no periférico bairro de Guaianases, ela tinha em mente uma idéia fixa: "Quando aprenderei a escrever?"

Tatiana está matriculada na primeira série da escola Santa Etelvina, no gigantesco conjunto da Cohab Cidade Tiradentes, no extremo leste da cidade. Meia hora antes do sinal, lá estava ela ontem com uma pasta vermelha debaixo do braço e conversando com a vizinha Anne Moraes, também aluna estreante.

Na pasta, ela carregava um brochura de 100 páginas, um lápis, uma borracha e um apontador. "Esse material está arrumado desde ontem (domingo) à noite", contou Cristina Sales, de 15 anos, adolescente que toma conta de Tatiana enquanto a mãe, que é costureira, trabalha. À véspera do primeiro dia de aula, a menina brincou de escolinha à tarde e dormiu cedo.

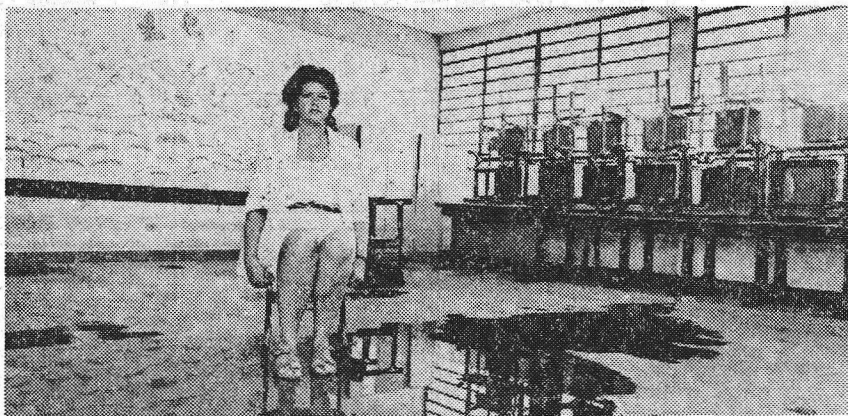
A ansiedade da menina em razão do primeiro dia de aula era explicada assim num diálogo com uma professora:

— Por que você veio à escola? — perguntou-lhe a professora.

— Porque eu quero estudar — disse, de pronto.

— E para que estudar? — insistiu a mulher. Tatiana pôs a mão na boca, pensou durante uns 30 segundos e concluiu:

— Pra gente passar de ano e ficar mais grande.



Júlio Alcântara/AE

Diretora Maria Angélica: aulas em dias alternados